

tema 9

INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAS: AVANÇOS E DESAFIOS

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes em todos os campos da sociedade contemporânea. Ferramentas, dispositivos e instrumentos tecnológicos têm sido incorporados diariamente e com mais intensidade nas áreas de pesquisa, indústria, educação e artes. Para facilitar processos, agilizar ações, otimizar recursos, ampliar acesso a repertórios e, é claro, trazer inovação e novos conhecimentos.

Nas artes esse movimento também é intenso e muitos artistas contemporâneos têm desenvolvido novas formas de expressão artística a partir desses dispositivos. Nanotecnologia, biotecnologia, arte *on-line*, *computer art*, trabalhos colaborativos e ativismo via web são algumas das expressões que têm sido amplamente incorporadas no processo criativo.

É cada vez mais comum encontrar nas exposições novos suportes artísticos, bem diferentes dos utilizados em pintura e escultura, como instalações em 3D e interativas, performances audiovisuais, *videomapping*, hologramas e *tagtool* (a arte de fazer desenhos e animações em tempo real), entre outros.

Para os jovens, o contato com esse tipo de produção e poder experimentar tais tecnologias com a mão na massa, criando novos objetos, obras, conteúdos, permite não apenas a ampliação de repertório, mas a possibilidade de ativar sua criatividade, tão essencial para pensar em soluções para os desafios da sociedade de hoje.

Aproximar arte, educação e tecnologia traz a possibilidade aos estudantes de ressignificarem, inclusive, o uso que fazem desses dispositivos tecnológicos – vistos apenas como ferramentas para aproximações sociais e entretenimento – e refletirem de forma crítica sobre temáticas e conteúdos trabalhados no currículo, estabelecendo conexões com as questões atuais do mundo.

INQUIETAÇÕES

- Como podemos, por meio das novas tecnologias, ver e fazer ver a nossa história? Que novos olhares são despertados para os desafios atuais da sociedade?
- Como linguagens utilizadas pela arte e tecnologia, incluindo instalações em 3D e interativas, por exemplo, podem ser inseridas na sala de aula para fomentar experimentações e projetos concretos dos alunos nos vários campos do conhecimento?
- Que novas narrativas e expressões são possíveis de se estabelecer com a aproximação dos dispositivos tecnológicos disponíveis atualmente?
- Quais as vantagens e perigos da invasão da tecnologia em todos os campos? Há limites para essa conexão?



ARTISTAS

Artistas da 6ª edição do Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

João Angelini, finalista da 6ª edição do Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas

O artista se vale de várias tecnologias e materiais em suas obras, como ocorre em *Nota fria: R\$ 10,00*, *Fósforo* e *Moeda fria: R\$ 1,00*, em que o espectador não sabe ao certo se o que está vendo é real ou não. Isso porque, dependendo do ângulo em que se observa as obras, tem-se a impressão de que a nota ou o fósforo estão pegando fogo, mas na realidade não estão. João utiliza ainda técnicas de audiovisual para criar obras como *L.E.R.* ou *Cone*, mostrando movimento, sombras, ação etc. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zq_GYFQcc04

Pedro Motta, premiado da 6ª edição do Prêmio CNI Sesi SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas

O artista trabalha com fotografia, mas utiliza técnicas digitais para fazer a manipulação das imagens. O seu processo de criação consiste em ir até um local escolhido, fotografar e depois, no ateliê, fazer intervenções. Na obra *Naufração Calada*, fez diversas fotografias de montanhas monumentais que sofreram ao longo dos anos erosões provocadas pela ação do homem. Em seguida, inseriu nos buracos imagens de navios. Outro trabalho é a série *Semidouro*, que retrata o Rio das Mortes – rio muito importante na região de Minas Gerais – com vários buracos em seu meio, além de escadas. Para o artista, o interessante é a obra gerar dúvida: isso é verdade ou não? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sgmC1ZPnHdQ>



PEDRO MOTTA

Naufração Calada, 2015/2018

Fotografia, impressão de tinta mineral em papel-algodão
100 x 150 cm

Foto: acervo do artista